

## **EVIDENCIANDO POTENCIALIDADES NO PROJETO "DANÇANDO NO CAP"**

Coordenador: CARLA DA CONCEIÇÃO LETTNIN

Autor: RENATA SPERRHAKE

As aulas de Dança no Colégio de Aplicação tiveram início no ano de 2002, onde informalmente eram ministradas para pequenos grupos de alunos interessados. Com o aumento do número de alunos passou a ser necessária uma maior disponibilidade de horários e professores para atender a demanda naquele momento. No ano seguinte a ação foi transformada em projeto de extensão universitária, passamos a divulgar as aulas não só para alunos da escola, mas também para a comunidade acerca de nossas instalações. Tal iniciativa aumentou muito o número de alunos atendidos e no ano de 2004 obteve-se o auxílio de uma aluna bolsista, o que qualificou ainda mais nossas ações. Atualmente o projeto atende, em média, 40 alunas que participam das aulas de ballet, jazz e dança criativa que são desenvolvidas por bolsistas, professores da escola e colaboradores externos a universidade. Ao final de cada ano, as turmas participam da "Mostra Artística" do Colégio de Aplicação, onde são realizadas apresentações das oficinas de música, teatro e dança, com as produções construídas ao longo do ano letivo. Este espetáculo é aberto ao público e ocorre no Salão de Atos da Reitoria da UFRGS, onde não apenas os alunos da escola participam, mas também grupos e escolas convidadas. Dentre os objetivos do projeto estão a viabilização da dança na escola como veículo de cultura, informação e desenvolvimento integral dos educandos, além de proporcionar a eles um contato inicial com a dança e uma atividade física que desenvolva o seu potencial criativo e de socialização. Ao ingressar na escola, a criança já traz consigo um conhecimento amplo a respeito de seu corpo, mas, que muitas vezes, não foi despertado. O Projeto busca a valorização e potencialização desses conhecimentos, partindo daí para a elaboração de técnicas mais complexas de dança. Acredita-se que as atividades de dança possibilitem que a criança tenha um domínio de seu corpo, desenvolvendo e aprimorando suas possibilidades de movimentação, descobrindo novos espaços, novas formas, superação de suas limitações e condições para enfrentar novos desafios quanto aos aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos. A Dança como forma de expressão e educação não está na escola para disciplinar ou doutrinar corpos mas sim como facilitadora dos processos de desenvolvimento do ser humano. Assim como a escola vem se transformando, adequando-se as novas tendências pedagógicas e ao mundo atual, a dança também passa por essas modificações, valorizando

não só a estética e os resultados e sim o processo pelo qual as produções artísticas foram construídas, colocando por terra antigos paradigmas a respeito dessa arte milenar. Dentre as contribuições desta prática tão antiga para o desenvolvimento, podemos ainda ressaltar que aceitar e respeitar o outro, suas idéias, ações, limitações e potencialidades fazem parte do aprendizado que a dança pode proporcionar a crianças e adolescentes . O envolvimento neste trabalho de criação e aperfeiçoamento das atividades rítmicas e motoras faz com que os educandos valorizem o processo, o desenvolvimento, o "fazer" e não somente o resultado final. Além de auxiliar no desenvolvimento da autonomia, estimulando-os para que construam alternativas para a resolução de seus conflitos e questionamentos, o que acreditamos seja uma das habilidades mais refinadas dos seres humanos Neste longo período de trabalho, muitos praticantes estão no projeto desde o primeiro ano das aulas ministradas na nossa escola, o que nos traz um "feed-back" interessante sobre as possíveis influências desta prática em suas vidas. Seus comportamentos e atitudes, em grande parte de suas ações, mostram claramente sua facilidade nos trabalhos em equipe, busca rápida de soluções de conflitos e outros problemas de seu cotidiano, concentração e valorização de processos e não apenas de resultados, aceitação e valorização das diferenças, entre outras possíveis manifestações de potencialidades desenvolvidas pela prática da Dança. Na fala de uma aluna praticante há seis anos, podemos identificar tais benefícios: "eu não era bem aceita (...) comecei a ter mais coragem para enfrentar meus problemas". Nesta manifestação, podemos perceber o quanto esta prática pode ser relevante para a vida dos que dela participam, e para a escola que oferece uma oportunidade de expressão e reflexão pela via corporal, dentre tantas disciplinas que se utilizam ainda de métodos tradicionais. Outro ponto interessante é a motivação inicial para participar das aulas. A busca por responsabilidade e organização, por uma forma de lazer, ou simplesmente para acompanhar as amigas, são alguns dos motivos relatados pelas participantes. Porém, a permanência no projeto não segue estas motivações iniciais. Após começarem a freqüentar as aulas, as alunas dizem ter encontrado um novo sentido para elas: "Eu segui em frente porque entendi qual era o significado da dança e o quão importante ela era para mim", "Para mim, não existem palavras para descrever o que ela (a dança) representa em minha vida". Acreditamos que a dança na vida dessas meninas represente uma forma de mostrar quem elas realmente são, em essência, e não apenas o que a sociedade espera delas. A dança na escola torna-se um momento especial onde suas ações não são medidas ou avaliadas como acontece em grande parte do tempo neste ambiente em que passam parte de suas vidas. Todas as aprendizagens proporcionadas pela prática da dança serão úteis e necessárias em todos

os momentos da vida, e não somente durante o dançar. Isto faz da Dança uma das peças deste imenso quebra-cabeça que montamos durante nossas vidas, elaborando a partir de experiências uma figura com forma e expressão, a qual trará a significação de uma existência, sendo o processo educativo esta montagem complexa e elaborada que dá sentido a ela. Portanto, podemos dizer que dança educa para a vida.